

## ***Talk show 2016: Fala aí, Geografia!***

Tiago Fernando de Holanda; Ana Karoline de Carvalho Silva; Alexia Serpa da Silva; Amanda Silva Sobral; Ana Márcia Moura Da Costa; Assíria Marielle da Silva Dantas; David Viscote de Lira; Everton Estevão de Melo; Gabriel Felipe Dias de Souza Borges; Gabrielle Andrade da Silva; Laisa Maria da Silva Souza; Lucas Matheus Feitosa De Sena; Tamyres Nayara de Oliveira; Thamires Noemia da Silva Rosário; Ranyére Silva Nóbrega.

No dia 13 de outubro de 2017 aconteceu o primeiro “Fala Aí, Geografia!”. A proposta do evento foi apresentar uma reavaliação na maneira com a qual se estabelecem as relações, entre professores e alunos, no ambiente acadêmico pela busca na construção do conhecimento. O profissional da educação é dotado de histórias, de uma fase, de um nome assim como os alunos, que igualmente carregam suas próprias histórias, a educação acontece nesse meio de relação estabelecida entre os dois. A partir disso, o evento, organizado pelo PETGeografia – UFPE, proporcionou um momento de descontração com o objetivo de aproximar professores e estudantes do curso. Com formato de *talk show*, inspirado em programas como o “Programa do Jô”, foram entrevistados os professores Hernani Loebler e Bertrand Cozic, ambos do Departamento de Ciências Geográficas (DCG-UFPE). Na ocasião, na condição de apresentador, um dos integrantes do PET fez perguntas aos professores não apenas de caráter acadêmico, mas também sobre suas vidas pessoais. A plateia também pode intervir com perguntas e comentários. Assim, tornou-se possível conhecer o lado humano, no sentido de indivíduo que passou e passa por fases difíceis no crescimento profissional, destes profissionais diários que semeiam o conhecimento. Além das entrevistas, foram apresentados os quadros “Ensaio Astrais”, ocasião em que uma convidada especial fez a leitura do mapa astral dos professores, e “GeoTalentos”, em que professores e estudantes apresentaram seus talentos artísticos. O evento foi bastante positivo, trouxe uma proposta inovadora e necessária no âmbito do academicismo em que professores e estudantes sentem-se distantes neste sentido humano por consequência da vinculação restrita ao fator concreto das relações de trabalho.